

Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED

CAPTAÇÃO DE IDEIAS

**“SE EU FOSSE MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EU FARIA O SEGUINTE,
A PROPÓSITO DA EAD...”**

Por: Cristina Mendes
E-mail: tcmv28@gmail.com

Pela primeira vez na história do Brasil, os dois estados mais populosos e economicamente importantes, São Paulo e Rio de Janeiro, disputam a água da mesma bacia hidrográfica e já explicitaram publicamente suas diferenças em relação à captação das águas do rio Paraíba do Sul. A situação é preocupante.

Não só em terras brasileiras, mas em todos os cantos do planeta os conceitos de desenvolvimento sustentável e eficiência energética ganharam os holofotes. Como aplicar esses princípios em todas as áreas do conhecimento é o grande desafio do homem contemporâneo.

Nesse cenário, os países que tiverem a perspicácia de compreender o papel estratégico da Educação a Distância (EAD) na sustentabilidade vão ganhar a dianteira. Isso porque a EAD tem como foco a Produção Mais Limpa (PML) e a ecoeficiência.

PML é um método de produção que prioriza a racionalização do uso de matérias-primas e insumos, a redução da geração de resíduos, a diminuição do impacto ambiental e o aumento da ecoeficiência das empresas. Ecoeficiência, por sua vez, é uma forma de produzir mais, melhor e com menor consumo de materiais, água e energia. Ambos os conceitos se apoiam no tripé: atividade econômica, meio ambiente e bem-estar da sociedade. São instrumentos de gestão ambiental, que consideram todo o ciclo de vida do produto.

A EAD provoca bem menos impactos ao meio ambiente do que o ensino presencial. Como os alunos podem permanecer em seus lares, há redução de: consumo de combustíveis; emissão de poluentes dos veículos; aquisição de material escolar e “roupas de sair”; gastos com alimentação fora de casa; danos de motores; e de número de cópias e impressões de materiais de estudo. Além disso, as mensalidades geralmente são mais baratas, pode-se economizar com transporte, e também com a compra de livros, já que na própria plataforma de aprendizagem tem uma vasta biblioteca virtual.

E ainda: a Educação a Distância é uma grande aliada da mobilidade urbana, problema enfrentado pela maioria dos grandes centros urbanos, já que os alunos não têm que se locomover para o local físico da instituição de ensino.

Por ser uma modalidade mediada pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), logicamente que a EAD consome energia elétrica. No entanto, algumas simples ações podem reduzir significativamente o gasto energético, como: pesquisar os equipamentos mais eficientes antes de comprar; desligar o computador quando não estiver em uso; configurar a máquina para economizar energia; tirar da tomada equipamentos que não estiverem sendo utilizados; optar por estudar na apostila parte do tempo e também em locais de luz natural para aproveitar ao máximo a claridade.

A engenhosidade humana é o único recurso natural que o mundo possui em quantidades infinitas. É da energia das mentes que deve ser extraída a riqueza. Não do petróleo, do carvão ou do gás.

Os limites estabelecidos pela capacidade de suporte do planeta invocam um modelo de educação que cause menos danos ao meio ambiente.

Se eu fosse o ministro Renato Janine Ribeiro, eu redobriria esforços para ampliar os investimentos na EAD.